

O Deputado Municipal, Senhor Moises Belo Calado, disse estar em desacordo com o Senhor Fernando Soares e classificou a atitude da Câmara, como passar pelas e cumprir por cima desta Assembleia.

O Senhor Presidente da Mesa, João Viegas Martins Buxo, relembrou o ponto dois da Ordem e publicou que, os membros da Assembleia de Freguesia foram convidados e os da Assembleia Municipal não.

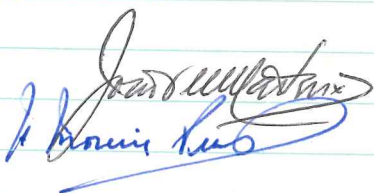
O Senhor Presidente da Mesa disse que tinha sido convidado, embora tardiamente, e informou que ao saber do não convite aos membros desta Assembleia, usou de telegrama declinando o convite que lhe fora dirigido.

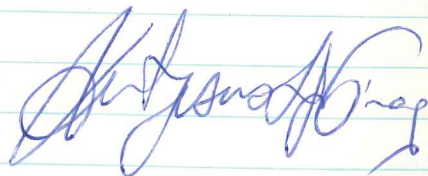
Fez a seguir lida uma informação na qual, os elitos a esta Assembleia pela Aliança Democrática informavam que imediatamente após a votação da ordem, abandonariam esta sala em sinal de protesto e pediam à Mesa a convocação, para breve, de uma reunião para tratar dos assuntos pendentes.

Procedeu-se à votação, a qual deu o seguinte resultado: sete votos a favor, seis contra e uma abstenção.

Deu-se a seguir o abandono de sala por parte dos Senhores Deputados da Aliança Democrática ao que se seguiram os Senhores Deputados da Aliança Para Unido.

Pare constar se lavrou a presente acta que vai ser devidamente assinada.


João Viegas Martins Buxo


Moises Belo Calado

Acta n.º 36

Acta da reunião ordinária de 16 de Novembro de 1984

Do 16 dias do mês de Novembro de 1984 no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Alentejo, reuniu a Assembleia Municipal em a seguinte ordem de trabalhos:

- 1: Apreciação e votação do Código de Posturas da Câmara
- 2: Apreciação e votação do Regulamento do Autarcas Municipais

Sandoz

3: Pedido de autorização da Câmara para contrair empréstimo de 5000 contos junto do Fundo de Fomento do Distrito.

Aberta a sessão e verificada a falta do 2.º Secretário, foi convidado um voluntário, em especial do PS para completar a Mesa.

Na falta de voluntários, foi directamente convidado o deputado Moreira Soares que accitou.

Procedeu-se de seguida à chamada, a que não responderam os seguintes deputados: Augusto Goncalves Amiga, Eduardo Manuel, Regino Ribeiro, Francisco José Marques Lemos, José Augusto Lemos Henriques, José Daniel Machado Bento, Manuel Isaac Neves M. Lemos.

Verificada o quorum e lida a acta da sessão de 28 de Setembro (em atraso).

Efectuada a votação foi aprovada com 18 votos e 4 abstenções.

De seguida foi lida a acta da reunião de 28 de Outubro passado, que motivou o pedido do Sr. Presidente de Mesa de que fosse introduzida que ele formulara junto da Câmara e referente ao modo como os convites para a recepção do Senhor Ministro havia sido feita.

Procedendo-se à votação foi a acta aprovada por 18 votos com 5 abstenções.

Dirigiu-se o tempo de informações, pelas leituras do pedido de demissão do 1.º Secretário João Valer Martins Bento que vinha exercendo as funções desde Junho próximo passado e que por falta de saúde se demite.

A Mesa por intermédio do Presidente e do deputado Soares sugeriu que o 1.º Secretário se mantivesse ainda na presente sessão nas funções e que na próxima convocatória se incluisse na ordem de trabalhos, a eleição do cargo agora vago.

O Sr. Dr. Viriúlio Barcellos emendou em a decisão da Mesa e pediu à Assembleia um voto de louvor para o demissionário, pelas competências demonstradas durante o seu mandato.

Posta à consideração e não havendo discussão, foi o louvor votado com 19 votos aprovando, 0 contra e com 4 abstenções.

De seguida foi lida uma proposta de louvor ao Comandante José Pedro Marques Lemos, feita pelos grupos políticos do PSD,

cujos textos era o seguinte:

“Enfrentar o perigo, amecendo o físico em benefício do semelhante é ser valente.

Sacrificar os interesses materiais, de saúde e familiares é ser abnegado.

Mantém essas virtudes diárias, em cerca de 40 anos é ser herói.

Primeira a Assembleia Municipal de Altos do Chão, reunida em sessão ordinária de 16-11-84, como órgão deliberativo deste Conselho, decide louvar o Comandante dos Bombeiros Voluntários desta Vila, Senhor José Pedro Marques Senão, pela valentia e abnegada heroicidade, com que durante quatro décadas, se tem imposto a reconhecida gratidão das populações, mesmo para além do distrito de Tortagoça.

Serve a esse aced, de exemplo e muito admirável a todos os que directa ou indirectamente com ele contractam, mostrando a Assembleia com este louvor, sem prejuízo dos seus honríficos, o agradecimento deste Conselho?”

Não havendo quem contestasse, foi o louvor posto a votação sendo aprovado por unanimidade e que de acordo com a proposta se daria a maior publicidade.

Na continuação das informações o Presidente da Mesa lê um ofício de laminação para a Campanha de Desamamento, propondo que a Câmara contribua com 10.000,00 para auxílio daquela comissão.

Logo o assunto à votação foi aprovada com 14 votos a favor com 9 votos de abstenção.

Foi lida uma carta do Sr. Alexandre Proença em agradecimento do louvor da Assembleia ao falecido deputado e seu irmão Senhor Francisco Mendes Jorge Proença.

Passou-se de seguida à análise do 1.º ponto de ordem:

Apresentação e votação do Código de Costuras da Câmara

O deputado Fernando Soares, considerou o código de posturas de muita utilidade para o Município.

O deputado Moisés, disse concordar com a utilidade

Cancelado

de um código de Posturas, embora discordasse do código proposto, porque o seu articulado era muito embaraçoso, sobretudo no que respeitava à proibição de acampamentos, ruídos sonoros, rebanhos sem limite nas ruas, coqueiros nas vias públicas, etc. Discorreu e propôs uma comissão para estudar e dar parecer sobre a praticabilidade do regulamento.

O deputado Fernando Soares concordou com a comissão.

O presidente da Câmara pediu a palavra para dizer que o código foi emendado e aprovado pela vereação, de que fazia parte o vereador da APV e apontou diversos exemplos em defesa do código.

O deputado Moisés disse que pelo facto de o vereador da APV haver votado a favor não vinculou o voto dos deputados.

O deputado Borriêdo emendou em a nomeação da comissão. Os deputados votaram unanimemente pela constituição da comissão de análise do código que nomeou como segue:

Dr. José Vairinho Bonêlo, Fernando Soares e Moisés Calado.

Fazem-se as apreciações do Regulamento do autocarro em que intervieram: o Dr. Borriêdo para estranhar que se proibisse entrar no autocarro; o h. António Luís Valmeiro notou que o texto parece indicar, que as juntas de freguesia, não é permitido beneficiar a 3.ª idade; o h. Alexandre dos Anjos Rosa achou demasiado o prazo de 5 dias para antecipar o pedido de utilização.

Posto o regulamento à votação, foi aprovado na generalidade e depois na especialidade, por unanimidade.

De seguida foi lido o pedido de autorização para a Câmara contrair um empréstimo de 5.000 contos aos Fundos de Fomento de Desporto, que foi considerado de interesse para o município.

Posto à votação, foi aprovado por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de qual, em, Secretário substituto António António Moreira Sales a descrever neste acta que vai ser assinada pelo Mesa

J. Moreira
A. Moreira